

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO HUMANIZADA NO COTIDIANO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins
Eduarda Cunha Brumano Silva
Ana Clara Ramalho
Ana Beatriz Louzado Machado
Simone Moura Gomes Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A humanização é a valorização dos sujeitos envolvidos no processo de saúde: usuário, trabalhadores e gestores. Os valores que norteiam são a autonomia e o protagonismo dos atores, corresponsabilidade, estabelecimento de vínculo e participação coletiva no processo de gestão. O trabalho de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva passa por processos estressores, haja vista de se tratar de ambientes cruciais em hospitais para tratar populações cada vez mais graves e senis. Esses profissionais de enfermagem, em seu processo de trabalho, estão expostos a todas as cargas, sendo o desgaste psíquico mais intenso que o físico, refletindo insatisfação com a atividade laboral e na saúde física dos trabalhadores. O foco da humanização deve ser a oferta de serviços, de cuidado e gestão, até a criação de ambientes de trabalho que resultam em conforto, segurança e bem-estar (Michelan, 2018).

Objetivo

Compreender como uma gestão humanizada pode impactar nas atividades da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura a respeito da importância da gestão humanizada para com a equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa entre 2016 a 2024, disponíveis de modo gratuito nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizando os descritores: humanização, equipe de enfermagem, gestão, unidade de terapia intensiva. Encontrado 11 artigos, destes 05 atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Costa 2019, descreve que a humanização deve abranger o cuidado aos profissionais, pois é fundamental nas relações e afeta os seus desempenhos. A perspectiva da humanização remete ao olhar holístico e empático, ao acolhimento, ao vínculo e à comunicação, traz pressupostos para quem cuida, considerando a gestão do serviço. Considera-se necessário valorizar o profissional, promover a participação nos espaços de discussão e preconizar uma gestão

IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO
DE 2024



compartilhada.

Resultados e Discussão

Segundo a Política Nacional de Humanização, a ambiência refere-se ao tratamento dado ao espaço físico, sendo este entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais o qual deve proporcionar uma atenção mais acolhedora, resolutiva e humana (Sanches, 2016). Medeiros 2016 descreve que a dimensão humanizadora tem como base estruturante a criação de espaços/ambientes de trabalho que valorizem a prática cotidiana dos profissionais/trabalhadores, com ênfase nas tecnologias relacionais, como a escuta, o acolhimento, o diálogo e a negociação para a produção e gestão do cuidado. A gestão participativa e a tomada de decisão em conjunto fortalecem e valorizam o trabalho em equipe, viabilizam a participação dos profissionais no planejamento e ações do cuidado, estimulam o compromisso com democratização das relações de trabalho, criam e facilitam espaços de trocas e produção do conhecimento no coletivo e ampliam o diálogo entre a equipe de saúde (Michelan, 2018).

Conclusão

Este estudo pode proporcionar compreender como uma gestão humanizada pode impactar de modo positivo nas atividades diárias da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. Além disso, alguns autores observaram que a gestão humana pode impactar satisfatoriamente no cuidado que é ofertado ao paciente e proporcionar um bem-estar no ambiente de trabalho.

Referências

COSTA JVS, et al. Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE. v.13, e242642, 2019.

MEDEIROS, A.C; et al. Integralidade e humanização na gestão do cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. Revista Escola de Enfermagem USP. v.50, n.5, p:817-823, 2016.

MICHELAN V.C.A, Spiri W.C. Percepção da humanização dos trabalhadores de enfermagem em terapia intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem. v.71, n.2, p: 397-404, 2018.

SANCHES, R.C.N., et al. Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto. Escola Anna Nery, v.20, n.1 p 48-54, 2016.